

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1999.

Companheiros(as),

A Central de Movimentos Populares, nasceu da articulação de diversos movimentos no desejo de unificar suas lutas na construção do poder popular contribuindo assim no fortalecimento das organizações locais, na qualificação dos militantes do movimento populares e na consolidação no processo de libertação dos oprimidos. Sua fundação se deu, em 1993 durante seu congresso nacional em Belo Horizonte – MG, após anos de discussão enquanto Pro-Central originária da ANAMPOS, nele esteve presente delegados de todas as regiões do Brasil e contou com a participação de diversos movimentos tendo como bandeira de luta principal a "reforma urbana e a cidadania", somente em 1996 a CMP realizou seu primeiro congresso em Praia Grande/SP, deliberando como eixo de luta "Reforma Urbana e reforma agrária sob controle dos trabalhadores e luta pelos direitos Humanos e cidadania", em maio de 1999 aconteceu em Belo Horizonte o II congresso com o plano de lutas aprovado "políticas públicas com participação popular".

O Rio de Janeiro enfrentou diversos problemas em sua organização e não conseguiu realizar o seu congresso estadual, ficou apontando então que na Segunda quinzena de agosto a realização do congresso estadual com a presença da nova direção nacional. Neste sentido estivemos reunidos no dia 3 de julho de 1999, no sindicato dos arquitetos um grupo de companheiros(as), com objetivo de discutir a central dos movimentos populares estadual e nacional, e que rumos tomar diante da crise que se faz presente na mesma. Após o congresso da CMP

nacional ficou apontado que o Rio de Janeiro iria fazer seu congresso estadual devido a não realização.

Nesta reunião de julho ficou apontado a importância de viabilizar com outros companheiros(as), a discussão e tirada de delegados das organizações como: associações comunitárias, de moradores, movimentos sociais de acordo com os critérios adotados.

Num momento em que se agrava a crise em nosso país, se faz necessário que somemos forças às lutas contra FHC e FMI, organizando e mobilizando no cotidiano das nossas lutas específicas, expressando na prática o potencial transformador das organizações populares

Neste sentido pedimos que as organizações viabilize a retirada de delegados e nos propomos a estar presente na tirada dos mesmo.

Gabriel - Rumba - Presidente da Liga das associações do complexo do jacarezinho

Josiel - Zona Oeste - aposentado

Suzete Lima - Movimento de Mulheres/negros → 588-1122

Joana - Setorial de mulheres da CMP

Neuzinha - Movimento Popular de Volta Redonda

Mariinha Movimento de Mulheres de Santa Cruz de Volta Redonda

Dário Oposição Sindical de Volta Redonda

Lurdinha Movimento Popular de Volta Redonda

Gelson Movimento Popular de Duque de Caxias

Vera Neri Movimentos de Mulheres/negros -RJ/SICAM - Sociedade Independente de Cultura e aprendizagem de Manguinhos

15 pessoas * 1 delegado

ata reunião

04 e 05/09 na UERJ

2

588-1122 à tarde Suzete